

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras)

**Demonstrações Financeiras em
31 de Dezembro de 2019**

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Índice

Relatório da Administração 2019	03
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	12
Balço Patrimonial.....	15
Demonstração de Resultado	16
Demonstração dos Resultados Abrangentes.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	18
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	19
Demonstração do Valor Adicionado.....	20
Notas explicativas	21
1. A companhia e suas operações	21
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	21
3. Sumário das principais práticas contábeis	23
4. Estimativas e julgamentos relevantes	26
5. Novas normas e interpretações.....	27
6. Contas a receber.....	27
7. Imobilizado	28
8. Fornecedores	28
9. Arrendamentos mercantis.....	28
10. Partes Relacionadas.....	29
11. Processos judiciais e contingências	30
12. Tributos.....	33
13. Patrimônio líquido	35
14. Instrumentos financeiros.....	36
15. Gerenciamento de riscos	37
16. Receita de serviços	38
17. Resultado financeiro líquido.....	39
18. Outras receitas (despesas) líquidas	39
19. Despesas e custos por natureza	40
Diretoria Executiva	41

Relatório da Administração 2019

Prezados Acionistas,

A Administração da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG (doravante “PB-LOG” ou “Companhia”) submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, as quais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Mensagem da Administração

No Brasil, a indústria de Óleo e Gás apresentou crescimento das atividades de desenvolvimento da produção, com a entrada de novos sistemas em operação. Ainda, os leilões no regime de concessão e partilha de produção levaram ao incremento de campanhas exploratórias.

Neste contexto, o ano de 2019 foi marcado por desafios e mudanças. A gestão ativa de portfólio conduzido pela Petrobras levou ao avanço dos projetos de desinvestimento, permitindo a entrada de novos operadores no Brasil e o surgimento de novas oportunidades de negócio para serviços integrados de E&P.

Diante dos desafios apresentados, a PB-LOG obteve sucesso na customização de seus serviços às necessidades dos clientes, provendo diversos serviços especializados de E&P a projetos em diferentes fases. A customização proporcionou a ampliação da carteira de projetos atendidos e a renovação de contratos. Concomitantemente, a Companhia aprimorou seus processos de governança, conformidade e gestão, tornando-se mais integrada, ágil e capacitada tecnicamente.

A PB-LOG busca a melhoria contínua dos seus processos e a garantia de altos padrões de segurança, eficiência, ética e transparência, certa de que ainda possui importantes ações a realizar em sua organização e gestão para atender às demandas de seus clientes.

Ressalta-se que os resultados alcançados em 2019 decorrem do comprometimento e da competência do corpo técnico da Companhia, além da maior integração com seus parceiros e fornecedores. Portanto, a PB-LOG agradece a seus *stakeholders* pela contribuição e reafirma que continuará envidando esforços para alcançar seus objetivos em 2020.

A Administração

Sobre o Relatório

O presente Relatório da Administração, relativo ao ano de 2019, cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, sendo publicado conjuntamente com as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e segue as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Este relatório reflete a realidade da companhia e as informações nele contidas são de inteira responsabilidade de seus administradores, não tendo sido objeto de auditoria.

Perfil Corporativo

A PB-LOG

Desde a sua constituição, a PB-LOG estabeleceu a sua sede na cidade do Rio de Janeiro, atuando prioritariamente na logística de suporte offshore e em atividades inerentes às operações de E&P, provendo bens e serviços necessários às atividades de seus clientes.

A Companhia tem concentrado suas operações em Consórcios operados pela Petrobras em todo o território nacional. A abrangência da sua infraestrutura e a disponibilidade de recursos proporcionam a agilidade no atendimento de operações complexas. Suas bases, estrategicamente posicionadas junto às grandes bacias produtoras, permitem à PB-LOG ofertar um amplo rol de serviços integrados.

Logística Integrada - Contempla serviços de transporte rodoviário, marítimo e aéreo, com disponibilidade de armazéns, portos e locação em aeroportos, manutenção de equipamentos, além de prontidão de recursos para resposta a emergências operacionais e resgate aero médico.

Poços - Contempla os serviços de perfuração, completação, avaliação, estimulação, *workover* e serviços especiais.

Engenharia Submarina - Contempla os serviços de ancoragem, interligação submarina, avaliação biológica, manutenção, instalação e inspeção de equipamentos submarinos.

Além dos serviços citados, a PB-LOG também atua em desmobilização de equipamentos e de unidades de produção.

Visão, Missão e Valores

No âmbito do seu Planejamento Estratégico, a PB-LOG aprovou seu reposicionamento, ratificando os valores do Sistema Petrobras, mas atualizando sua missão e sua visão.

Visão

Ser reconhecida como referência competitiva na prestação de serviços de exploração e produção.

Missão

Gerar valor para os nossos stakeholders com excelência em serviços de exploração e produção com alto padrão de segurança, de forma competitiva e sustentável.

Valores



Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente



Ética e transparência



Orientação ao mercado



Superação e confiança



Resultados

Estrutura Societária

Fundada em novembro de 2012, a PB-LOG é uma Sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

Plano Estratégico

O Plano Estratégico (PE) apresenta expectativas de longo prazo da PB-LOG e estabelece (i) o conjunto de cenários prováveis que podem interferir no ambiente de negócios, e (ii) os preceitos a serem seguidos para consecução dos seus objetivos. Assim, este documento explicita as principais metas a serem alcançadas e os recursos necessários para a consecução dos objetivos nos próximos cinco anos.

O Plano Anual de Negócios (PAN) detalha o primeiro ano do PE, estabelecendo compromissos de curto prazo, essenciais para o alcance das metas de longo prazo. Assim, os diretores da Companhia acompanham, mensalmente, a execução do PAN, por meio de Reuniões de Análise Crítica (RACs). Nessas reuniões, a equipe técnica avalia o desempenho da empresa em relação ao PAN e acompanha as perspectivas do mercado.

Modelo de Negócio

A PB-LOG tem por modelo de negócio a atuação integrada em serviços de logística, poços e engenharia submarina, de forma harmônica com o Sistema Petrobras. De acordo com seu reposicionamento estratégico, a Companhia atenderá, exclusivamente, consórcios operados pela Petrobras, especialmente no segmento de Logística.

Logística integrada

A PB-LOG está capacitada a fornecer serviços de logística integrada para atender todas as demandas típicas de unidades marítimas de produção ou exploração. Através de uma vasta gama de serviços que vão desde a armazenagem e transporte marítimo de cargas, passando por serviços portuários, transporte aéreo, marítimo e o combate a emergências com equipes treinadas para estes eventos. A PB-LOG integra todos os modais logísticos da cadeia de E&P, promovendo uma operação otimizada nos diversos elos da mesma.

Construção, manutenção em poços e avaliação de formações

Aproveitando-se de sua cadeia logística com presença nos principais polos de E&P nacional, a Companhia provê os serviços de perfuração, completção, estimulação e avaliação de formações, além de serviços de manutenção (*workover*), tais como operações de *slickline*, *wireline*, substituição de válvulas de gás *lift*, limpeza de fundo com flexitubo, remoção de incrustação e quebra de hidrato, abandono de zonas depletadas, canhoneio/recanhoneio, recompletção e mudança de método de elevação.

Engenharia Submarina

A infraestrutura à disposição da PB-LOG também lhe permite prover serviços de instalação, manutenção e descomissionamento de instalações submarinas, contemplando inclusive o fornecimento de ferramentas e a engenharia de instalação associadas. Também são fornecidos serviços de levantamento geodésico e ambiental, serviços de ancoragem, comissionamento de sistemas, instalação de linhas de produção e umbilicais elétrico-hidráulicos (UEHs) e inspeção de equipamentos com a utilização de embarcações especializadas.

Gestão e Suporte ao Modelo de Negócio

Estratégia

No intuito de suportar o seu modelo de negócio, a PB-LOG projeta aprimorar-se nas atividades de Apoio Logístico e Apoio Marítimo, consolidando sua vocação na logística offshore, de modo a ampliar a prestação de serviços para os seus clientes nesta área.

Governança Corporativa

A Companhia desenvolve os seus negócios orientados pelas melhores práticas de Governança Corporativa que vêm sendo adotados por todo o Sistema Petrobras, zelando pelo seu objeto social e pautando o seu comportamento dentro dos princípios da transparência, equidade, ética e responsabilidade corporativa. A estrutura de governança corporativa incorpora questões de ordem social, ambiental e econômica, visando à criação de valor para a sociedade, a sustentabilidade e a perenidade dos negócios.

Administração

A Administração da PB-LOG está composta da seguinte forma:

Assembleia Geral - É o órgão deliberativo máximo da Companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social, bem como para tomar resoluções que julgar convenientes à defesa do desenvolvimento da Companhia.

Conselho Fiscal - O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado em 2018, composto por três membros, cuja esfera de atuação se encontra definida nos termos do Estatuto Social da PB-LOG e nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Diretoria Executiva – É o órgão responsável pela execução e operacionalização das diretrizes estabelecidas pela Assembleia Geral, composto por três membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Corporativo e Financeiro e um Diretor de Operações.

Auditoria Interna - A Auditoria Interna tem a função de assessorar a Diretoria Executiva no exercício do controle das principais operações da Companhia, além de atender às demandas dos órgãos de controle e fiscalização (como TCU, CGU, Agências Reguladoras, dentre outros) com foco no fortalecimento dos controles internos e na mitigação dos riscos, buscando o alinhamento dos processos às diretrizes emanadas pela Petrobras. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) é aprovado pela Diretoria Executiva e compreende a agenda de trabalhos da Auditoria Interna, observados os critérios de materialidade, relevância e criticidade. O resultado dos trabalhos é formalizado em relatórios específicos que são encaminhados para a gerência auditada, para o Presidente da PB-LOG e para o Diretor ao qual a área esteja subordinada. Os trabalhos concluídos também são informados, trimestralmente, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras.

Comitê de Auditoria Estatutário - Constituído em 04 de outubro de 2018, o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras (CAE Conglomerado), órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Petrobras, é regulado de acordo com seu Regimento Interno e pelas regras previstas na legislação e demais regulações brasileiras – especialmente pela Lei 13.303/16, de 30 de junho de 2016 e pelo Decreto 8.945/16, de 27 de dezembro de 2016. O CAE Conglomerado tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração da Petrobras, para apreciação das matérias que serão objeto de orientação para as Sociedades do Conglomerado Petrobras, bem como assessorar o Conselho de Administração, quando houver, a Assembleia de Acionistas ou a Diretoria Executiva destas Sociedades. Dentre as matérias de apreciação do CAE Conglomerado, cabe mencionar: (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras; (ii) a efetividade dos processos de controles internos para a produção de relatórios financeiros; (iii) a atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos; (iv) o gerenciamento de riscos; (v) as transações com partes relacionadas; (vi) os cálculos e resultados atuariais dos planos e benefícios mantidos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), e; (vii) a adequação das ações de prevenção e combate à fraude e corrupção.

Conformidade, Ética e Integridade

A PB-LOG está sujeita às diretrizes, normas e padrões que se aplicam a todo o Sistema Petrobras e utiliza-se de toda a estrutura de Segurança da Informação da sua holding.

Todas as operações conduzidas pela PB-LOG são realizadas observando os princípios do Código de Ética e do Guia de Conduta das empresas do Sistema Petrobras, bem como outras normas e orientações internas, formalmente aprovadas, que definem com clareza os princípios éticos e os compromissos de conduta, que norteiam suas ações, aos quais estão submetidos todos os seus empregados, fornecedores e prestadores de serviços. Com base nas melhores práticas de Governança e Conformidade, a Diretoria Executiva da PB-LOG adota, desde 2015, o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção – PPPC.

As práticas contábeis foram adaptadas aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com aplicação a partir de 2010. Estes pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aos quais as práticas contábeis foram alinhadas, estão convergentes ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*), constituído por normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Relacionamento com Partes Interessadas

As decisões internas da PB-LOG que envolvam partes relacionadas respeitam a legislação aplicável e as melhores práticas do mercado, tendo como premissa a isonomia nas relações contratuais, zelando pelos interesses da Companhia e de seu acionista controlador.

Os gestores da Companhia conduzem suas ações em obediência às políticas e diretrizes vigentes para o Sistema Petrobras, no que diz respeito a qualquer transação com partes relacionadas. A exemplo da Petrobras, o sistema de controles internos da PB-LOG observa o atendimento dos requisitos estabelecidos nas seguintes regulamentações:

- Lei 12.846 de 01 de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira;
- *Foreign Corrupt Practices Act 1977* (FCPA), lei federal dos Estados Unidos da América (USA), e;
- *UK Bribery Act 2010*, lei anticorrupção do Reino Unido.

A Companhia realiza negócios com responsabilidade e respeito aos seus fornecedores e clientes, proporcionando segurança operacional e jurídica em todas as atividades desenvolvidas. O relacionamento com Auditorias Externas, entidades estatais pertencentes à administração direta e/ou indireta, aqui abrangendo Agências Reguladoras e órgãos de controle, pauta-se em práticas de transparência e espírito de colaboração.

Canal Denúncia

O Canal de Denúncia Petrobras, ao qual a PB-LOG aderiu em 2016, está disponível para os públicos interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção, favorecimento, assédio moral e sexual e outras irregularidades, que podem ser entendidas como ações ou omissões contrárias à lei ou aos preceitos do Código de Ética do Sistema Petrobras e do Guia de Conduta do Sistema Petrobras e que possam causar dano à PB-LOG, Petrobras, demais controladas, aos empregados, acionistas e demais públicos de interesse.

Gestão de Recursos Humanos

A Companhia possui seu quadro de funcionários composto por profissionais cedidos do Sistema Petrobras, estando todos sujeitos às mesmas regras, direitos e deveres estabelecidos pela Petrobras.

Gestão de Riscos

A gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável, sendo liderada pela Diretoria Executiva da PB-LOG de forma a garantir que as medidas necessárias para o alinhamento entre o apetite ao risco e as estratégias da companhia sejam executadas e monitoradas continuamente.

Conforme definido em seu Estatuto Social, a PB-LOG compartilha o seu processo de gestão de riscos com a Petrobras, permitindo a padronização e aderência metodológica das análises de riscos, nos termos do estabelecido pela Lei 13.303/2016.

Nosso sistema de gestão de riscos está plenamente alinhado e coerente com o nosso Plano Estratégico, sendo os riscos considerados em todas as decisões estratégicas da companhia e a gestão sempre realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios inerentes à escalabilidade e integração com a Petrobras.

Os riscos empresariais aos quais a PB-LOG está exposta são classificados em quatro agrupamentos a saber: (i) Financeiro; (ii) Conformidade, Legal e Regulatório; (iii) Operacional, e; (iv) Negócio.

A Política de Gestão de Riscos Empresariais estabelece diretrizes gerais e responsabilidades, tendo como base os seguintes princípios fundamentais:

A vida deve ser respeitada em toda sua diversidade e os direitos, as obrigações, as instalações, os processos, as informações, a reputação e a imagem da Companhia resguardados contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou não.

A gestão de riscos deve estar alinhada e coerente com o Plano Estratégico da Companhia.

A gestão de riscos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nas jurisdições onde atua.

Os riscos devem ser considerados em todas as decisões e a sua gestão deve ser realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios inerentes à diversificação.

As ações de resposta devem considerar as possíveis consequências cumulativas de longo prazo e de longo alcance dos riscos e devem ser orientadas para a preservação ou agregação de valor ao acionista e para a continuidade dos negócios.

Desempenho Econômico-Financeiro

Cenário Macroeconômico

As últimas projeções estimam um crescimento de cerca de 1,2% do PIB brasileiro em 2019. De acordo com análise da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ([CNC](#)), em função de três principais fatores:

- A menor taxa de inflação dos últimos 21 anos, na ordem de 2,5%, conforme Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA);
- O aumento na demanda por crédito, estimulada pela ampliação dos prazos e redução da taxa básica de juros; e
- A liberação dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para o consumo.

A indústria de Óleo e Gás (O&G) foi marcada por sucessivos recordes da produção da Petrobras, que sustentou o crescimento de 0,9% no Estado do Rio de Janeiro, em 2019. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria extrativa fluminense cresceu 11,6% de janeiro a outubro de 2019, apresentando o melhor desempenho dos últimos 14 anos.

Desempenho Operacional

O desempenho operacional da PB-LOG tem forte correlação com as práticas e prioridades estabelecidas pela Petrobras e seus consorciados. Desta forma, a Companhia concentrou suas atividades na região Sudeste, principalmente nas bacias de Campos e Santos, onde se encontram os principais ativos de exploração e produção. Entretanto, projetos exploratórios na Bacia Sergipe–Alagoas também demandaram serviços.

Diante deste cenário, a PB-LOG mantém contratos para prestação de serviços logísticos integrados, poços e engenharia submarina com o consórcio de Roncador, renovou contratos de serviços logísticos integrados com os consórcios BM-S-11 e BM-S-09, e celebrou novos contratos junto aos consórcios de Uirapuru, BM-S-50 e BM-C-36. Adicionalmente, a Companhia participou com sucesso das licitações de Logística Integrada e Serviços Complementares de Poços em Libra, demonstrando sua alta competitividade. Ainda, o fechamento de contratos em logística e poços em BM-SEAL-11, BM-SEAL-4 e Peroba mostra que a Companhia vem, cada vez mais, integrando suas diferentes linhas de serviço de forma a garantir sua competitividade em todas as fases de um projeto de E&P.

O sucesso em 2019, em relação à diversificação da carteira de clientes e ao alongamento de prazos contratuais, foi reflexo da disciplina operacional e das ações de redução de custos empreendidas pela Companhia. O quadro, a seguir, mostra o aumento de atividades em todos os segmentos.

	2019	2018
Logística Integrada (atendimento unidades/ano)	28	24
Construção de Poços e Avaliação de formações (operações/ano)	34	19
Engenharia Submarina (operações/ano)	522	268

Neste contexto, a Companhia destaca as seguintes operações:

- a) **Logística.** Iniciadas novas operações nos Consórcios de Libra (março), BM-S-50 (setembro), BM-SEAL-11 (outubro), Uirapuru (novembro) e BM-C-36 (dezembro). Destaca-se que as atividades em Libra são resultado do processo competitivo vencido pela PB-LOG em 2018. Ainda, concluíram-se as operações planejadas para o Consórcios de BM-SEAL-4 (outubro) e Peroba (fevereiro).
- b) **Construção de Poços.** Completação para o Teste de Longa Duração (TLD) para BM-SEAL 11 e Perfuração de dois poços exploratórios para BM-SEAL-4.
- c) **Engenharia Submarina.** Boa performance financeira e operacional nos projetos de Libra e Roncador, e início das operações no Consórcio BM-C-36 (dezembro).

Indicadores de Rentabilidade e Retorno das Operações

Para fins de comparação, a Companhia avalia seus indicadores com base nas receitas e custos sem os efeitos do CPC 47, que versa sobre receitas de contratos com clientes. Os resultados apurados em 2019 demonstram a evolução das atividades da Companhia, quando comparados a 2018.

O aumento de atividades nos três segmentos levou ao aumento (i) da receita líquida em 2,6% (R\$ 3.980 em 2019, frente a R\$ 3.879 em 2018, ambos sem os efeitos do CPC 47), e (ii) do lucro bruto em 1,7% (R\$ 1.170 em 2019, frente a R\$ 1.150 em 2018).

Este resultado mostra que além de buscar o incremento de suas atividades, a Companhia atuou na redução de custos, levando ao crescimento de 1,4 p.p. na margem bruta (29,4% em 2019, frente a 28% em 2018, ambos sem os efeitos do CPC 47).

Demonstração do Valor Adicionado

Em 2019, as atividades da PB-LOG geraram R\$ 1.993 em riqueza à sociedade, um aumento de 3,5% quando comparado ao valor adicionado pela companhia no exercício de 2018. De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela PB-LOG no ano, R\$ 0,53 foi distribuído entre diferentes stakeholders: os colaboradores (remuneração e benefícios), o governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e aluguéis) e os acionistas (dividendos), conforme demonstrado abaixo.

Geração do valor adicionado	2019	2018
Receitas	3.768	3.503
Insumos adquiridos de terceiros	(2.011)	(1.836)
Depreciação e amortização	(3)	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.754	1.667
Valor adicionado recibo em transferência	239	257
Valor adicionado total a distribuir	1.993	1.925
Distribuição do valor adicionado	2019	2018
Pessoal e administradores	30	24
Tributos	1.047	1.016
Instituições financeiras e fornecedores	2	6
Acionistas	914	879
Valor adicionado distribuído	1.993	1.925

Perspectivas

Embora o cenário macroeconômico para 2020 se apresente sob perspectiva de melhora, com provável retomada do crescimento do País e realização de novas rodadas de licitação pela ANP, ainda prevalecem as incertezas sobre o ritmo dessa recuperação. Dentro desta perspectiva, mas considerando que as atividades de E&P em águas profundas seguem ritmo próprio, ditado por objetivos de médio a longo prazos, o setor deve manter o dinamismo do seu crescimento.

Em relação à atividade offshore, nas bacias operadas pela Petrobras, o destaque fica para o mercado de sondas que vem apresentando sinais de retomada, com maior intensidade para o 2º semestre de 2021. Para 2020, a perspectiva do quantitativo de sondas é que atinja a marca de 21 unidades, frente as 15 em operação no final de 2019, porém ainda bem abaixo do registrado em 2014 no período pré-crise do preço do petróleo.

Confiante nestas projeções e alinhada às métricas estabelecidas no seu Plano Estratégico (PE), a PB-LOG projeta a continuidade da expansão de suas atividades operacionais, em 2020, no segmento de Logística Integrada, com aumento da sua carteira de clientes. Para tanto, a Companhia seguirá suas ações para otimização de suas operações, garantindo sua competitividade, agregando valor aos seus serviços e reafirmando o seu modelo de negócio.

Para que as ações de otimização sejam sustentáveis no longo prazo, a Companhia manterá seu Programa de Conformidade, em consonância com as práticas e conceitos adotados pela Petrobras. Destaca-se que o Programa apresenta as melhores práticas de prevenção à corrupção e reforça os valores relacionados a ética e transparência. Assim, o Programa prevê ações (e.g. treinamentos e divulgação de padrões) para melhoria contínua de suas práticas de conformidade e fortalecimento de sua cultura de integridade.

Audidores Independentes

As Demonstrações Financeiras da PB-LOG dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Não foram, nos respectivos exercícios, contratados serviços dos auditores que pudessem afetar a independência dos mesmos em relação à Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, emitido em 12 de fevereiro de 2020, sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2020.

A Administração,

Rodrigo Tiradentes Montechiari
Diretor Presidente em Exercício

Rodrigo Tiradentes Montechiari
Diretor de Operações Interino

Rodrigo Tiradentes Montechiari
Diretor Corporativo e Financeiro



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas da
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Companhia" ou "PB-LOG"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PB-LOG em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à PB-LOG, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato de que parte substancial das operações da Companhia, referente a receita e correspondentes custos dos serviços prestados, são realizadas com seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A.- Petrobras, conforme apresentado na nota explicativa

nº 10 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da PB-LOG, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar à este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a PB-LOG continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

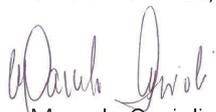
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da PB-LOG.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da PB-LOG. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a PB-LOG a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Balço Patrimonial*Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		5	1	Fornecedores	8	696.845	1.377.614
Contas a receber clientes, líquidas	6	607.233	844.581	Arrendamentos mercantis	9	4.906	-
Contas a receber FIDC	6	3.540.757	3.863.191	Imposto de renda, contribuição social e outros	12.1	65.914	32.833
Imposto de renda, contribuição social e outros	12.1	68.592	199.881	Outras contas e despesas a pagar		4.235	83
		4.216.587	4.907.654			771.900	1.410.530
Não Circulante				Não Circulante			
Contas a receber clientes, líquidas	6	50.764	-	Arrendamentos mercantis	9	1.742	-
Imposto de renda, contribuição social e outros	12.1	170.668	163.401	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.2	964	1.660
Depósitos judiciais	11	37.438	36.256	Provisão para processos judiciais	11	50.764	36.547
Imobilizado	7	4.878	6	Outras contas e despesas a pagar		442	431
		263.748	199.663			53.912	38.638
				Patrimônio Líquido			
				Capital social	13.1	3.162.458	3.162.458
				Reserva legal	13.3	299.271	253.580
				Reserva de dividendos adicionais propostos	13.4	192.794	242.111
						3.654.523	3.658.149
		4.480.335	5.107.317			4.480.335	5.107.317

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	<i>Nota</i>	2019	2018
Receita de serviços	16	3.199.521	2.927.329
Custo dos serviços prestados	19	(2.029.301)	(1.777.582)
Lucro Bruto		1.170.220	1.149.747
Receitas (despesas)			
Gerais e administrativas	19	(23.403)	(25.271)
Tributárias	19	(12.683)	(12.394)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	13.638	(33.743)
		(22.448)	(71.408)
Resultado antes do resultado financeiro		1.147.772	1.078.339
Resultado financeiro líquido	17	237.790	254.772
Receitas financeiras		238.554	257.367
Despesas financeiras		(764)	(2.595)
Lucro antes dos impostos		1.385.562	1.333.111
Imposto de renda e contribuição social corrente	12.2	(472.433)	(363.821)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.2	696	(90.471)
Lucro líquido do exercício		913.825	878.819
Lucro básico e diluído por ação (em milhares de R\$)		0,39	0,37

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	913.825	878.819
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	913.825	878.819

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de dividendos Adicionais	Lucros Acumulados	Total
	3.162.458	209.639	562.227	-	3.934.324
Saldos em 1º de janeiro de 2018	3.162.458	209.639	562.227	-	3.934.324
Lucro líquido do exercício	-	-	-	878.819	878.819
Dividendos pagos de 2017	-	-	(562.227)	-	(562.227)
Reserva legal	-	43.941	-	(43.941)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(592.767)	(592.767)
Dividendos adicionais propostos	-	-	242.111	(242.111)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.162.458	253.580	242.111	-	3.658.149
	3.162.458	253.580	242.111	-	3.658.149
Lucro líquido do exercício	-	-	-	913.825	913.825
Dividendos pagos de 2018	-	-	(242.111)	-	(242.111)
Reserva legal	-	45.691	-	(45.691)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(675.340)	(675.340)
Dividendos adicionais propostos	-	-	192.794	(192.794)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.162.458	299.271	192.794	-	3.654.523
	3.162.458	299.271	192.794	-	3.654.523

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	913.825	878.819
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
Depreciação e amortização	2.434	1
Perdas de créditos esperados	(6)	6
Provisão para processos judiciais e administrativos	116	835
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(696)	90.471
Encargos financeiros, variação monetária sobre debêntures e arrendamentos	416	2.562
Variações monetárias não realizadas	(11.139)	(30)
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(181.011)	(243.749)
Redução (aumento) nos saldos ativos		
Contas a receber	186.584	(429.534)
Impostos a recuperar	133.390	(3.010)
Outros ativos	(6.164)	(2.507)
(Redução) aumento nos saldos passivos		
Fornecedores	(680.769)	808.115
Impostos e contribuições a recolher	33.081	363.235
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(363.821)
Outros passivos	25.033	517
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	415.094	1.101.910
Atividades de Investimento		
Aplicações em ativos financeiros	(4.073.823)	(3.463.959)
Resgate em ativos financeiros	4.577.268	3.757.010
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	503.445	293.051
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de principal de debêntures	-	(50.723)
Amortização de juros de debêntures	-	(1.857)
Amortização de arrendamentos mercantis	(1.084)	-
Pagamento de dividendos	(917.451)	(1.342.402)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(918.535)	(1.394.982)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	4	(21)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	22
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	1

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2019	2018
Receitas		
Prestação de serviços e outras receitas	3.767.962	3.503.262
	3.767.962	3.503.262
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(2.011.374)	(1.835.869)
	(2.011.374)	(1.835.869)
Valor adicionado bruto	1.756.588	1.667.393
Depreciação e amortização	(2.434)	(1)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.754.154	1.667.392
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	238.554	257.367
Valor adicionado total a distribuir	1.992.708	1.924.759
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos	29.969	24.271
	29.969	24.271
Tributos		
Federais	909.357	785.848
Municipais	138.604	139.700
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(696)	90.471
	1.047.265	1.016.019
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	764	2.595
Despesas de aluguéis	885	3.055
	1.649	5.650
Acionistas		
Dividendos	675.340	592.767
Lucros retidos	238.485	286.052
	913.825	878.819
Valor adicionado distribuído	1.992.708	1.924.759

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A companhia e suas operações

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("companhia" ou "PB-LOG") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Constituída em 21 de novembro de 2000, a companhia iniciou suas operações em 2 de janeiro de 2001, sob o nome de Alberto Pasqualini - REFAP S.A. Desde 1968 a refinaria funcionava como unidade operacional da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em 1º de novembro de 2012, foi aprovada, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a reforma integral do seu Estatuto Social, modificando-se, dentre outros aspectos, a sua denominação e objeto social, passando, a partir daquela data, a denominar-se Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("PB-LOG"), cujo objeto social sofreu alterações para possibilitar o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, além da atividade de navegação de apoio marítimo e serviços correlatos.

As principais atividades operacionais da companhia estão relacionadas à prestação de serviços de logística integrada através de serviços logísticos e de apoio marítimo, além de construção de poços marítimos e engenharia submarina.

1.1. Destaques do exercício

Em 2019, a PB-LOG destaca as seguintes operações:

(i). Na Logística, foram concluídas as operações planejadas para os Consórcio BM-SEAL-4 e Peroba. Adicionalmente, foram iniciadas novas operações logísticas para os Consórcios de Libra, BM-S-50, BM-SEAL-11, Uirapuru e no Campo de Tartaruga Verde.

(ii). Em Construção de Poços, destacaram-se as operações de Completação para o Teste de Longa Duração (TLD) de BM-SEAL 11, além da Perfuração de dois poços exploratórios para o Consórcio de BM-SEAL-4.

(iii). Na Engenharia Submarina, ressaltam-se as operações junto aos projetos de Libra e Roncador, bem como o início das operações no Campo de Tartaruga Verde.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que estão convergidas com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 06(R2) Arrendamentos foi aplicado. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nºs 2.3.1 e 9.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 12 de fevereiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou os requerimentos contidos no pronunciamento CPC 06 (R2) Arrendamentos e na interpretação ICPC 22 Incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro.

2.3.1. CPC 06 (R2) – Operações Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06 (R2), a Companhia deixou de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamentos operacionais e passou a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos de arrendamentos que anteriormente eram apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais e de investimentos passaram a ser apresentados como fluxos de caixa de financiamento (R\$ 1.084 de janeiro a dezembro de 2019), representando os pagamentos dos passivos brutos de arrendamento. Contudo, essa alteração não gerou impactos na posição líquida do Fluxo de Caixa da companhia

A Companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia não adotou a isenção no reconhecimento para arrendamentos cujo ativo subjacente é de baixo valor.

Na adoção inicial foi utilizado o método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando as demonstrações financeiras de períodos anteriores. Os seguintes expedientes foram aplicados:

- Aplicou-se o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional conforme nota explicativa 18 - Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional de 31 de dezembro de 2018;
- o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes;
- o ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não foram considerados na mensuração do direito de uso, na data de aplicação inicial, os custos diretos iniciais.

A Companhia possui determinados contratos de arrendamentos operacionais de aeronaves e embarcações que possuem uso compartilhado com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. Conforme previsto no normativo CPC 06 (R2) (item 62), para que o contrato seja considerado um arrendamento mercantil, o cliente precisa ter o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado. Neste caso, não é possível concluir que tais contratos se enquadram nesse contexto, portanto, a Companhia não registrou nas suas demonstrações financeiras os contratos compartilhados com a Petrobras.

Apresentação

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 5.825 nos saldos de ativo imobilizado e no passivo de arrendamentos mercantis, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o seu patrimônio líquido. No Balanço Patrimonial, os ativos de direito de uso estão apresentados no ativo imobilizado, enquanto os passivos de arrendamento são apresentados em linha própria.

2.3.2. ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

O ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Não sendo provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto adotado, tal incerteza deve ser refletida na contabilização do tributo sobre o lucro no período.

Não foram identificados impactos na adoção do ICPC 22 pela Companhia.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas e são consistentes com as políticas contábeis adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores, exceto pela aplicação do CPC 06 (R2) – “Arrendamento Mercantil” que foi adotado pela companhia a partir de 1º de janeiro de 2019.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As notas que apresentam práticas contábeis são:

7. Imobilizado

11. Processos judiciais e contingências – Processos judiciais provisionados

12. Tributos

13. Patrimônio Líquido

16. Receita de vendas de contratos com clientes

3.1. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR) com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento

Ativos Financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos Financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

d) Redução ao valor recuperável (Impairment)

Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a Companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão será reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

Aumento significativo do risco de crédito

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial. Para tal, a Companhia utiliza, entre outros, os seguintes indicadores: alteração significativa real ou esperada na classificação de crédito externa do instrumento financeiro e informações sobre atrasos nos pagamentos.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia assume que o risco de crédito de instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o instrumento financeiro possui baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

Definição de inadimplência (*default*)

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento financeiro, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

e) Apresentação

Provisões para *impairment* sobre ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos tendo como contrapartida ganhos ou perdas no resultado.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia.

4.1. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal das operações da refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A., cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela PB-LOG com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Especificamente para ações trabalhistas de terceirizados, a companhia estima a perda esperada através de um procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentados na nota explicativa 11.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

5. Novas normas e interpretações

5.1. International Accounting Standards Board (IASB)

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Norma	Descrição	Data de vigência
<i>Definition of a Business – Amendments to IFRS 3</i>	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio no âmbito da IFRS 3 - <i>Business Combination</i> ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020, aplicação prospectiva.
<i>Interest Rate Benchmark Reform – Amendments to IFRS 9, IFRS 7 e IAS 39</i>	Altera as IFRS 9- <i>Financial Instruments</i> , IFRS 7- <i>Financial Instruments: Disclosures</i> e IAS 39- <i>Financial instruments: recognition and measurement</i> , com o objetivo de incluir exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de <i>hedge</i> para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (LIBOR) recomendada pelo <i>Financial Stability Board</i> (FSB).	1º de janeiro de 2020, aplicação retrospectiva.
<i>Definition of Material – Amendments to IAS 1 e IAS 8</i>	Altera a definição de "material" de forma a estabelecer que uma informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários primários das demonstrações contábeis. Esta atualização promoveu alterações na IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements</i> e IAS 8 - <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i> .	1º de janeiro de 2020, aplicação prospectiva.
<i>IFRS 7 – Insurance Contracts</i>	Esta IFRS substitui a IFRS 4 – <i>Insurance Contracts</i> e estabelece os requisitos que devem ser aplicados no reconhecimento e divulgação relacionados aos contratos de seguro e de resseguro.	1º de janeiro de 2021, aplicação prospectiva.

Quanto às emendas listadas acima, a companhia não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações contábeis consolidadas.

5.2. Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC emite normativos contábeis análogos às IFRS, tal como emitidas pelo IASB. A seguir é apresentado o normativo contábil emitido pelo CPC que ainda não entrou em vigor e não teve sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2019, bem como as IFRS equivalentes.

Pronunciamento ou interpretação do CPC	IFRS equivalente	Data de vigência
Revisão de Pronunciamentos Técnicos – N.º 14/2019	<i>Definition of a Business – Amendments to IFRS 3</i>	1º de janeiro de 2020
	<i>Definition of Material – Amendments to IAS 1 e IAS 8</i>	

Os efeitos esperados da aplicação inicial referente à revisão do CPC listada acima são os mesmos que foram apresentados para as respectivas emendas das IFRS.

6. Contas a receber

	2019	2018
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 10)	657.915	842.842
Clientes - Terceiros	503	2.158
Recebíveis de ativos financeiros - FIDC (a)	3.540.757	3.863.191
	4.199.175	4.708.191
Perdas de crédito esperadas (PCE)	(421)	(419)
	4.198.754	4.707.772
Curto Prazo	4.147.990	4.707.772
Longo Prazo (b)	50.764	-

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP, com adoção do CPC 48, encontram-se classificados na categoria de valor justo por meio de resultado.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa nº 15.3.

A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa nº 10.

7. Imobilizado

	2019	2018
Equipamentos e instalações de escritório	5	6
Direitos de uso	4.873	-
	4.878	6

Com adoção do CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu em 1 de janeiro de 2019 os ativos de direito de uso em contrapartida a um passivo de financiamento.

7.1. Prática contábil

Está demonstrado pelo custo de aquisição, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), quando aplicável.

Os bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base no prazo contratual.

8. Fornecedores

	2019	2018
Terceiros no país	147.096	148.488
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 10)	549.749	1.229.126
	696.845	1.377.614

A redução do saldo de partes relacionadas no exercício decorre da liquidação de valores junto à Petrobras.

9. Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, embarcações de apoio e edificações.

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Saldo final em 31.12.2018	Adoção do CPC 06 (R2)	Novos Contratos	Reajustes	Pagamentos de Principal e Juros	Encargos incorridos no período	Saldo final em 31.12.2019
-	5.825	594	888	(1.084)	425	6.648
Curto Prazo	-	-	-	-	-	4.906
Longo Prazo	-	-	-	-	-	1.742

10. Partes Relacionadas

10.1. Transações Comerciais e outras operações

	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	Petrobras Transporte S.A. Transpetro	Procurement Negócios Eletrônicos S.A. Petronect	2019	2018
Ativo:					
Circulante					
Contas a Receber					
Empresas ligadas	599.860	7.291	-	607.151	806.295
Imobilizado - Direito de uso	-	296	-	296	-
Não circulante					
Contas a Receber					
Empresas ligadas	50.764	-	-	50.764	36.547
	650.624	7.587	-	658.211	842.842
Passivo					
Circulante					
Fornecedores					
Empresas Ligadas	549.539	116	95	549.749	1.229.126
Arrendamento Mercantil	-	170	-	170	-
Não circulante					
Arrendamento Mercantil	-	165	-	165	-
	549.539	451	95	550.084	1.229.126
Resultado					
Receita líquida por prestação de serviços	3.196.972	1.954	-	3.198.926	4.324.667
Custos dos serviços prestados	(831.578)	(236)	-	(831.814)	(934.895)
Compartilhamento de gastos administrativos	(2.144)	-	-	(2.144)	(4.580)
Outras despesas	17.369	-	-	17.369	(39.387)
	2.380.619	1.718	-	2.382.337	3.345.805

Os saldos com partes relacionadas são oriundos, principalmente, das atividades operacionais da companhia para a prestação de serviços de logística integrada, construção de poços e engenharia submarina.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10.2. Transações Comerciais

Refere-se a contratos para prestação de serviços de construção de poços marítimos e apoio logístico. O principal cliente da PB-LOG é a PETROBRAS, na condição de operadora dos consórcios, correspondendo a quase totalidade da receita dos serviços prestados.

10.3. Remuneração da Administração da companhia

A remuneração dos membros da Diretoria Executiva da Companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2019. Foi deliberada a fixação do montante global de limite máximo anual da remuneração da Diretoria Executiva nos valores de R\$ 6.422, válido para o período compreendido entre abril de 2019 a março de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019, a remuneração, incluindo gratificações, dos membros da Diretoria Executiva foi de R\$ 3.005 (R\$ 2.805 em 31 de dezembro de 2018), referente a 1 Diretor Presidente, 1 Diretor Corporativo e Financeiro e 1 Diretora de Operações.

10.4. Remuneração variável

Programa de Prêmio por performance - PPP

Em 2019, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou para o exercício de 2019 um novo modelo de remuneração variável para todos os empregados da Companhia: o Programa de Prêmio por Performance - PPP, que alinhado ao Plano Estratégico, valorizará a meritocracia e trará flexibilidade para um cenário em que a empresa busca mais eficiência e alinhamento às melhores práticas de gestão.

O novo PPP será pago em parcela única e o montante estimado de desembolso dependerá de determinados fatores, como desempenho individual dos empregados e resultado das áreas, além das métricas de desempenho da companhia.

O atual modelo substituiu os demais benefícios relativos à remuneração variável, provisionados e pagos pela companhia, relativos ao exercício 2018, como Participação nos lucros ou resultado.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 3.731 representa provisão reconhecida no exercício de 2019.

11. Processos judiciais e contingências

11.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais: se referem, principalmente, a não homologação de compensações de tributos federais e estaduais, além de autos de infração lavrados em razão de divergência entre entendimentos do Fisco (Federal e Municipal) e da Companhia;
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime; (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; (iii) ações individuais de terceirizados com pleito de verba rescisórias entre outros; e

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- Processo ambiental referente à indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro, em janeiro de 2000.

Os valores provisionados são os seguintes:

	2019	2018
Passivo não circulante		
Tributária	34.650	33.664
Trabalhista	12.401	2.495
Ambiental	399	388
Cível	3.314	-
	50.764	36.547
Saldo inicial	36.547	36.237
Adições (Baixas) líquidas		
Tributária	986	1.090
Trabalhista	9.905	(792)
Ambiental	12	12
Cível	3.314	-
Saldo final	50.764	36.547

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das causas correspondentes:

	2019	2018
Ativo não circulante		
Trabalhista	94	152
Tributária	37.343	36.104
Cível	1	-
	37.438	36.256
Saldo inicial	36.256	34.560
Adições	-	873
Atualizações	1.706	1.879
Baixas	(524)	(1.056)
Saldo final	37.438	36.256

11.2. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2019, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	2019	2018
Fiscais	25.228	24.513
Trabalhistas	582.969	4.797
Cível	80.632	3
Ambiental	193	181
	689.022	29.494

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos de natureza fiscal:	Estimativa
Autor: União Federal	
1) Auto de Infração para cobrança de PIS/COFINS decorrente de glosa de créditos.	
Situação atual: Foi apresentado recurso voluntário que ainda está pendente de julgamento pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).	15.517
2) Auto de infração visando a cobrança de contribuição previdenciária sobre a parcela paga aos empregados da REFAP título de Participação nos Lucros e Resultados.	9.002
Situação atual: Foi apresentado recurso voluntário que ainda está pendente de julgamento pelo CARF.	
Outros processos de natureza fiscal	709
Total de processos de natureza fiscal	25.228

Descrição dos processos de natureza trabalhista:	Estimativa
Autor: Empregados e SINDIPETRO dos Estados do ES, RJ, BA, MG, SP, PE, PB, RN, CE, PI, PR e SC	
1) Ações que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR). Situação atual: O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho - TST julgou o incidente de recurso repetitivo instaurado e decidiu contrariamente às empresas do Grupo Petrobras. O Supremo Tribunal Federal, em decisão singular, deferiu o pedido do Grupo Petrobras no sentido de obstar os efeitos do julgamento proferido pelo TST, determinando, com isso, a suspensão das ações individuais e coletivas que discutem o assunto RMNR, até deliberação desta matéria na Suprema Corte ou ulterior deliberação, em sentido contrário, do Relator designado para o processo. Posteriormente, o Relator confirmou a decisão singular de um Ministro desta Corte e estendeu a decisão às ações rescisórias em curso sobre a matéria, as quais devem permanecer suspensas nos Tribunais em que se encontrem. Estas demandas envolvem conjuntamente determinadas empresas do Grupo Petrobras, incluindo a companhia.	578.676
Autor: DIVERSOS - Pessoa física	
2) Demais processos trabalhistas envolvendo os temas de terceirização, previdência complementar e outros.	4.293
Situação atual: Os processos encontram-se em fase de conhecimento, grau de recurso ou em fase de execução.	
Total de processos de natureza trabalhista	582.969

Descrição dos processos de natureza cível:	Estimativa
Autores: Pessoas Jurídicas	
1) Pleitos indenizatórios oriundos de contratos de afretamento de embarcações. Situação atual: Processos encontram-se em grau recursal, sem decisão definitiva.	10.629
Autores: Pessoas Jurídicas	
2) Pleitos indenizatórios oriundos de contratos de serviços de logística, envolvendo a Petrobras e a companhia Situação atual: Processos encontram-se em fase de conhecimento sem prolação de decisão.	70.000
Outros processos de natureza cível	3
Total de processos de natureza cível	80.632

Descrição dos processos de natureza ambiental:	Estimativa
Autores: Autoridades Governamentais	
1) Infrações em discussão a respeito de danos ambientais onshore Situação atual: Processos encontram-se aguardando decisão administrativa.	193

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.3. Prática contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Ativos e Passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

12. Tributos

12.1. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos a recuperar

	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social	57.766	198.059	-	-	10.085	-
PIS/COFINS	10.786	1.822	170.668	163.401	34	17
Imposto sobre Serviços	-	-	-	-	20.549	25.204
Outros	40	-	-	-	35.246	7.612
	68.592	199.881	170.668	163.401	65.914	32.833

O imposto de renda e contribuição social serão realizados no curso das atividades operacionais da empresa.

12.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2018	1.244	88.589	(1.022)	88.811
Reconhecido no resultado do exercício	(1.246)	(88.589)	(636)	(90.471)
Em 31 de dezembro de 2018	(2)	-	(1.658)	(1.660)
Reconhecido no resultado do exercício	-	-	696	696
Em 31 de dezembro de 2019	(2)	-	(962)	(964)
Impostos diferidos ativos				144
Impostos diferidos passivos				(1.804)
Em 31 de dezembro de 2018				(1.660)
Impostos diferidos ativos				1.349
Impostos diferidos passivos				(2.313)
Em 31 de dezembro de 2019				(964)

12.3. Prática contábil

A companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas contidas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) para o Sistema Petrobras, que anualmente é aprovado pela Diretoria. Esse plano contém as principais premissas que suportam a mensuração dos lucros tributáveis futuros.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12.4. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2019	2018
Lucro contábil antes dos tributos	1.385.562	1.333.111
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal nominal	471.091	453.258
Adições permanentes, líquidas		
Despesas não dedutíveis	646	1.034
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	471.737	454.292
Alíquota efetiva	34%	34%

A seguir a composição da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	2019	2018
Corrente	472.433	363.821
Diferido	(696)	90.471
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	471.737	454.292

12.5. Prática contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de quitar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, ao final do período que está sendo reportado aplicando-se as alíquotas vigentes nesse período.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável ou nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 3.162.458.

13.2. Participação acionária

O capital social da Sociedade é controlado em 100% pela empresa Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

13.3. Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

13.4. Dividendos

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O saldo de reserva de dividendos adicionais propostos relativo ao resultado do exercício de 2018, no montante de R\$ 242.111, foi aprovado para pagamento em AGO realizada em 25 de abril de 2019 e pago em 14 de junho de 2019.

Por meio de Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE) realizadas em 12 de julho de 2019, 25 de julho de 2019 e 24 de outubro de 2019, foram aprovados os dividendos intermediários relativos ao resultado do período de janeiro a setembro de 2019, no montante de R\$ 675.340, que foram pagos ao longo do exercício de 2019. Estes valores são superiores aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% no montante de R\$ 217.033 (R\$ 208.719 em 2018).

O saldo residual do lucro do exercício, no valor de R\$ 192.794, será submetido à aprovação do acionista quando da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em abril de 2020 e está sendo classificado em 31 de dezembro de 2019 como reserva de dividendos adicionais propostos conforme preconizado pelo ICPC 08.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os dividendos estão assim demonstrados:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	913.825	878.819
Constituição da Reserva Legal	(45.691)	(43.941)
Lucro básico para determinação do dividendo	868.134	834.878
Dividendos Propostos		
Dividendos intermediários antecipados (1T)	224.633	214.945
Dividendos intermediários antecipados (2T)	211.426	189.465
Dividendos intermediários antecipados (3T)	239.281	188.357
Dividendos adicionais propostos	192.794	242.111
	868.134	834.878

14. Instrumentos financeiros

14.1. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Durante os exercícios de 2019 e 2018 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e estão demonstradas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	1
Contas a receber, líquidas	607.233	844.581
Contas a receber - FIDC	3.540.757	3.863.191
	4.147.995	4.707.773
Não circulante		
Contas a receber, líquidas	50.764	-
Depósitos judiciais	37.438	36.256
	4.236.196	4.744.029
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	696.845	1.377.614
	696.845	1.377.614

O principal ativo financeiro da empresa é classificado na categoria Contas a Receber, não derivativo com pagamentos fixos ou determináveis, e que não possui a característica de negociação em mercados organizados.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

O contas a receber – FIDC, conforme divulgação em nota explicativa 6(a), está mensurado pelo seu valor justo por meio do resultado.

15. Gerenciamento de riscos

A gestão da Companhia é realizada por seus Diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

15.1. Risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

15.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

A Companhia possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, às flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas às variações da taxa TJLP e do CDI diário.

15.3. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo do contas a receber, que por sua vez, é atenuado por possuir como principal cliente a sua controladora Petrobras.

O vencimento dos recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras era:

	2019	2018
Recebíveis		
A vencer	657.997	844.581
Vencidos há mais de 30 dias	421	419
	658.418	845.000

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia não apresenta saldos significativos em atraso e histórico relevante de perdas por inadimplência.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de contas a receber são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

15.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros a valores nominais, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor Contábil	Fluxo de Caixa contractual
Em 31 de Dezembro de 2019		
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	147.096	147.096
Partes relacionadas	549.749	549.749
Total	696.845	696.845
Em 31 de Dezembro de 2018		
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	148.488	148.488
Partes relacionadas	1.229.126	1.229.126
Total	1.377.614	1.377.614

15.5. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2019		2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e Equivalentes de caixa	5	5	1	1
Contas a receber - ativos financeiros "FIDC"	3.540.757	3.540.757	3.863.191	3.863.191

16. Receita de serviços

A receita da Companhia está substancialmente concentrada em seu acionista controlador Petrobras. Abaixo apresentamos a composição da receita na demonstração de resultado do exercício:

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2019	2018
Receita Bruta de serviços	3.762.367	3.476.662
ISS	(138.604)	(139.700)
PIS	(75.675)	(73.070)
COFINS	(348.567)	(336.563)
	3.199.521	2.927.329

16.1. Prática contábil

Os principais contratos com clientes da Companhia envolvem a prestação de serviços de logística integrada, construção de poços e engenharia submarina.

A Companhia identifica os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e avalia em cada um deles quais são as promessas que podem ser consideradas como obrigações de *performance*. Obrigações de *performance* são cada promessa de transferir ao cliente:

- bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia reconhece receitas quando ou à medida que seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o controle do serviço prometido ao cliente. O serviço é considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtém controle do mesmo.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos serviços prometidos ao cliente. A contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

17. Resultado financeiro líquido

	2019	2018
Receitas Financeiras		
Juros e receitas	227.408	243.787
Variações monetárias ativas	11.146	13.580
	238.554	257.367
Despesas Financeiras		
Juros	(341)	(1.692)
Despesas com passivos de arrendamento	(416)	-
Variações monetárias passivas	(7)	(903)
	(764)	(2.595)

18. Outras receitas (despesas) líquidas

2019	2018
------	------

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Despesas com perdas e provisão para contingências	(116)	(835)
Despesas com ociosidade de embarcações	(23.956)	(35.890)
Recuperação de despesas de compartilhamento de gastos com Petrobras (*)	39.610	-
Remuneração variável e prêmio por desempenho	(3.731)	-
Outras receitas, líquidas	1.831	2.982
	13.638	(33.743)

(*) A recuperação de despesas relativas ao compartilhamento de gastos com a Petrobras decorre de revisão no critério de rateio das áreas de apoio às atividades da Companhia.

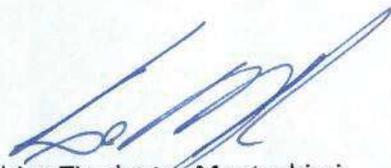
19. Despesas e custos por natureza

	2019	2018
Despesas com pessoal cedido (administrativo)	(18.845)	(15.556)
Outras despesas administrativas	(1.149)	(5.135)
Compartilhamento de gastos com a controladora (administrativo)	(2.144)	(4.579)
Depreciação e amortização	(1.265)	(1)
Despesas tributárias	(12.683)	(12.394)
Afretamentos de Embarcações e Aeronaves	(1.150.766)	(1.063.377)
Serviços Logísticos	(806.917)	(639.282)
Operações Terrestres	(26.717)	(14.346)
Despesas com pessoal cedido (operacional)	(2.688)	(1.368)
Compartilhamento de gastos com a controladora (operacional)	(30.867)	(42.647)
Outros Custos Operacionais	(11.346)	(16.562)
	(2.065.387)	(1.815.247)
Na demonstração do resultado		
Despesas Gerais e Administrativas	(23.403)	(25.271)
Despesas Tributárias	(12.683)	(12.394)
Custos dos serviços prestados	(2.029.301)	(1.777.582)
	(2.065.387)	(1.815.247)

DIRETORIA EXECUTIVA



Rodrigo Tiradentes Montechiari
Diretor Presidente em exercício



Rodrigo Tiradentes Montechiari
Diretor Corporativo e Financeiro



Rodrigo Tiradentes Montechiari
Diretor de Operações Interino



Marcio de Castro Barboza
Contador – CRC/RJ 095491/O-4